



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DA PETROS

Você é parte das mudanças.  
Participe conosco.

Informativo APAPE nº 100 – 14 de maio de 2009

Av. Treze de Maio 33, sl. 1.805 - Centro - Rio de Janeiro – RJ - CEP 20031-920  
Tel.: (21) 2215-3243 - Internet: [www.apape.org.br](http://www.apape.org.br) - E-mail: [adm@apape.org.br](mailto:adm@apape.org.br)

### **PETROS - ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVOS NA URNA, NO VOTO SIGILOSO E SEM COAÇÃO, MAIS UMA VITÓRIA DOS PARTICIPANTES!**

Os candidatos apoiados pela APAPE, FENASPE e pelos Sindicatos não atrelados à FUP, conseguiram uma tranqüila vitória nas eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da PETROS. Em todos os estados (exceto MG) com mais de 50% do total e quase o dobro dos segundos colocados.

Isto deve merecer uma pausa para que se medite sobre o que está nos cercando, pois em todas as ocasiões em que não há coação, em que não intimidação, em que os participantes podem livremente se manifestar, fica claro que não estão satisfeitos com as práticas e conseqüentes rumos que os atuais dirigentes da PETROS e Petrobras vêm aplicando.

Caso estivessem satisfeitos com o Novo Plano (para os Novos empregados), com a Repactuação, com alteração de direitos, tão arduamente conquistados ao longo de décadas de dedicação, certamente a derrota não teria sido tão acachapante.

As vitórias de Ronaldo Tedesco Vilardo (titular) e Agnelson Camilo da Silva (suplente) para o Conselho Deliberativo, e de Silvio Sinedino Pinheiro (titular) e Oscar Angelo Scotta (suplente) para o Conselho Fiscal, aumentam as nossas esperanças de que possamos manter mais viva a nossa perseverança com o único objetivo de defender direitos conquistados e procurar estabelecer condições de segurança e previdência futura coerentes com o porte do Sistema Petrobras.

Estas condições (Previdência Privada, AMS, salários de mercado, etc.) - antes eram um fator diferencial para todos que ingressavam na Petrobras, hoje são condições que se comparam às de

empresas menores ou que não dão valor ao seu maior patrimônio: seus empregados. A PETROS atual é uma tênue lembrança, quase esquecida, do que já foi no passado e que os novos empregados sequer virão a conhecer. A AMS hoje está desvirtuada e não atende nem satisfatoriamente aos nossos anseios e nem falemos em comparar com o passado. Salários? Nem se fale nisto, já se tiveram dias bem melhores.

***Nossa pequena vitória se soma a tantas outras, mas fica um pouco ofuscada diante da grande derrota dos que detêm o poder. Esta ficará marcada na história, como uma confirmação de que não se pode enganar todo mundo o tempo todo!***

Lastimável ver-se o aparelhamento político de empresas estatais - e a Petrobras não é exceção - por pessoas que se em sua maioria não tem nenhum conhecimento técnico para exercerem suas funções, tampouco demonstram afinidade com as mesmas. Tudo com objetivo de desmoralizar estas empresas e tornar o caminho das privatizações a preço vil bem mais fácil. E "lixemos todos", como se disse recentemente... Se nada for feito, estaremos fadados a um caos social e a uma permanente intranqüilidade como aquela que a PETROS e Petrobras nos vem impondo. Se nada mudar, tudo continuará a ser, cada vez mais, única exclusivamente praticado para obter prazeres e desfrutes jamais imaginados pelos que estão no poder.

É uma vergonha, mas eles não a têm.

Então cabe a cada um de nós tentar buscar, mesmo com o mínimo de recursos e influência de que dispomos, tentar alterar esta triste realidade, triste verdade esta evidente e fora do senso comum, despudoradamente evidenciada pelos poderes constituídos (?). Não há um único dia em que escândalos não deixam de espocar na mídia. Podemos imaginar o quanto deixa de ser levado ao conhecimento público.

E que fazemos, nada? Pois é nestas oportunidades, com vitórias que parecem pequenas, como as das eleições na PETROS, que sentimos o resultado dos nossos esforços.

Temos renovadas nossas esperanças e sentimos que algo irá mudar. Pode ser que devagar, mas há de mudar.

Mas não podemos nos acomodar com mais esta vitória - pequena no cenário geral -, devemos, isto sim, interagir e cobrar muito dos nossos novos representante, para que não tenhamos o constrangimento de assistir o triste desempenho de outros que, uma vez eleitos, mudaram o discurso e a prática.

Nossa pequena vitória se soma a tantas outras, mas fica um pouco ofuscada diante da grande derrota dos que detêm o poder. Esta ficará marcada na história, como uma confirmação de que não se pode enganar todo mundo o tempo todo!

Portanto estaremos de olho, desejando aos colegas eleitos o melhor dos sucessos na gestão de suas funções e que nunca deixem de se lembrar de que foram eleitos para defender os nossos direitos, dos ativos, aposentados e pensionistas. 13/05/09

Rodolfo Huhn - Dir. Jurídico da APAPE



## **APAPE: Outro TELEFONE (21) 2215-3243**

Informamos que deixamos de operar com a Embratel/Livre.

### **Notícias do SINDIPETRO LP**

No dia 29/Maio pp., tomou posse a nova Diretoria do Sindipetro do LP.

Como de costume a chapa oposicionista, da FUP, se valeu de todos os meios para vencer as eleições. Não foi possível. Venceu a verdade, saíram vitoriosos os candidatos que mais se identificam com as necessidades dos ativos, aposentados e pensionistas.

Parabéns, sucesso, coerência e autenticidade continuadas, é o que esperam todos.

### **FUP e CUT: Lastimável Parceria**

#### **A MENTIRA DA FUP E CUT**

Saiu publicado no Site da CUT (Ver em <http://www.cut.org.br/content/view/14291/>) notícia com o seguinte título: “Justiça do Trabalho condena Sindipetro LP por ato de má-fé”

A fonte: FUP, 05/Mai/09.

Declara a FUP e CUT:

“Ao longo dos últimos meses, a diretoria do Sindipetro LP inventou diversas mentiras aos aposentados e pensionistas do Plano Petros, com o objetivo de impedir a homologação da repactuação. Apesar das tentativas, a maioria dos aposentados agiu com coerência, repactuaram e já estão usufruindo dos seus benefícios. Apesar do discurso contra a repactuação, os dirigentes do Sindipetro LP convenceram um grupo de aposentados e pensionistas que não repactuaram, a entrar na Justiça, reclamando os 15 mil (ou três salários benefícios, o que fosse maior) conquistados durante a repactuação.

Apesar do discurso contra a repactuação, os dirigentes do Sindipetro LP convenceram um grupo de aposentados e pensionistas que não repactuaram, a entrar na Justiça, reclamando os 15 mil (ou três salários benefícios, o que fosse maior) conquistados durante a repactuação.

Diante deste ato de desonestidade, a 2ª Vara do Trabalho de Cubatão condenou os reclamantes e o sindicato por litigâncias de má-fé e cada um será obrigado a pagar uma multa de R\$ 2.100,00.”

#### **PEGANDO NA MENTIRA: A VERDADE**

Resposta do Dr. José Henrique Coelho:

“Em atendimento a consulta efetuada, esclarecemos que no processo 00555/2007 da 2ª VT de Cubatão, realmente em primeira instância o Juiz entendeu que o pedido de isonomia representava litigância de má-fé.

Inicialmente bom esclarecer que a antiga diretoria do Sindipetro apoiada pela FUP, após derrotada no pleito de 2006, antes de dar a posse a nova diretoria, resolveu dar a última apunhalada pelas costas da categoria e assinou o acordo de obrigações recíprocas visando a repactuação sem anuência da categoria, ou seja, no apagar das luzes a diretoria derrotada nas eleições, já derrotada, mais ainda formalmente representando a categoria, embora moralmente não estivesse, assinou o que mais tarde resultou na “repactuação”.

Este foi o motivo que o Juiz de primeira instância entendeu que o Sindicato estaria a litigar de má-fé, conforme teor da fundamentação: “Entendo que o(s) reclamante(s) age(m) de má-fé, tendo em vista que o acordo de repactuação foi assinado pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista – SINDIPETRO/LP, o mesmo que assiste o(s) reclamante(s) na presente reclamação”.

Por óbvio, fora efetuado recurso neste feito, inclusive já julgado e reformado no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo em acórdão de lavra do Desembargador Valdir Florindo,

conforme segue: “...nos termos do artigo 35 do CPC, a cominação por litigância de má-fé tem a natureza jurídica de custas, portanto, encontra-se abarcada pelo benefício da concessão da Justiça gratuita concedido pela sentença. Reforma-se para afastar a condenação em litigância de má-fé.” (AC 20080820390).

Detalhe, este acórdão foi publicado em setembro de 2008. E atualmente o processo está sendo encaminhado para o TST.

Ora, como de praxe da FUP, idealizada na chapa 2 que concorreu ao pleito no Sindipetro-LP, traz sempre a desinformação, a notícia veiculada, na verdade foi matéria de um boletim da FUP no último dia de eleição, nítido sinal de desespero de quem apanhou nas urnas, perdendo por margem de votos arrebatadora, dentre os ativos e inativos.

A notícia gerada presume-se tenha partido da própria Petrobrás na intenção de ajudar a chapa que lhe seria mais conveniente. Lamentável.

Não importa, o que de fato é relevante extrair da distorcida notícia que se trata de apenas política de botequim, e mais que a litigância de má-fé atribuída, assim o foi pelos representantes da FUP derrotados nas eleições de 2006, assinaram documentos que não estavam moralmente aptos a representar a categoria, e já fora reformada.

Abraços,

Dr. Henrique Coelho – Adv”

Comentários da APAPE:

A ação torpe da FUP, com o respaldo da CUT, mostra a verdadeira face dessas entidades, que deveriam procurar alcançar os objetivos para os quais foram criadas, ou seja a defesa dos trabalhadores. Entretanto, somente visam objetivos pessoais e o poder, se valendo, para tanto, de quaisquer meios, entre estes: mentiras e de ações que nada têm de democráticas.

### **AMS Recadastramento: não esqueça!**

**CHEGOU O  
CARTÃO AMS.**

Recadastre-se, preencha seu e-voto e faça sua escolha.



Veja em:

<http://www.apape.org.br/links.htm#AMS>

## **PETROS: NOVO REGULAMENTO SUSPENSO OU NÃO?**

No último Informativo, APAPE nº 99, havíamos noticiado que o Dr. Castagna Maia obteve liminar determinando a suspensão das alterações no Plano Petros recentemente aprovadas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar.

Na oportunidade comentamos ao final: "**Esperamos, a APAPE, que dessa vez se faça a Justiça!**"

Infelizmente a liminar foi cassada, parecendo-nos que o julgador não leu ou não atentou para o que consta dos autos.

Outras medidas estão em andamento, com objetivo de preservar nossos direitos, sistematicamente violados pelas atuais administrações da Petros e Petrobras com a complacência de setores do Judiciário.

## **DIRETOR DA PETROS FAZ CAMPANHA SINDICAL NO LP**

Fomos informados que o Diretor Administrativo da PETROS, Newton Carneiro, passou três dias em Santos (Litoral Paulista) fazendo campanha eleitoral.

Somos da opinião que Diretor de nossa PETROS não deve ter uma posição política por exercer uma função que deve se pautar pela administração de interesses coletivos de forma isenta.

**PETROS: cada dia se esmerando mais em criar novas intranqüilidades para todos!**

## **RISCO DA APOSENTADORIA É REPASSADO AO TRABALHADOR**

Fonte: Folha On line - 17/05/2009 - 10h09

**ANDRÉ LOBATO**

Os fundos de pensão estão deixando de ser resultado de contribuições coletivas, em que empresas e trabalhadores asseguram juntos a aposentadoria, compartilhando o risco. Os planos em que o funcionário tem a garantia do quanto receberá ao se aposentar – chamados de benefício definido – estão sendo

substituídos pelos contratos em que se sabe apenas o valor do pagamento – conhecidos como contribuição definida.

Em 1989, 82% dos planos eram de benefício definido, e 3%, de contribuição definida. Em 2009, cada um tem cerca de 35%, segundo a Secretaria de Previdência Complementar, responsável por regular o setor.

Essa tendência de transferência do risco da aposentadoria complementar das empresas para os trabalhadores já é fato em fundos de pensão como o Valia (Vale), a Previ (Banco do Brasil) e o Real Grandeza (Furnas). Neles, os novos funcionários não têm mais o benefício definido como opção.

Nenhuma mudança, contudo, foi tão problemática como a da Petrobras, que enfrenta processos na Justiça acusada por sindicatos de ter pressionado não apenas os novos trabalhadores mas também os na ativa e os aposentados a mudarem de plano entre 2006 e 2007. Procurada pela Folha, a empresa se negou a comentar o assunto.

O movimento mais recente é o de inativos e ativos que repactuaram – mudaram contratos para contribuição definida e receberam no mínimo R\$ 15 mil para isso – e pretendem cancelar a mudança na Justiça.

Eles saíram de um regime que lhes garantia 90% do salário de um funcionário em igual cargo na ativa para uma aposentadoria corrigida principalmente pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Na semana passada, os opositores à repactuação no fundo Petros obtiveram uma vitória: elegeram-se para os conselhos fiscal e deliberativo com quase o dobro de votos – a o que aumenta sua influência na definição de diretorias.

Em março, foi concedida liminar que suspendia o acordo de repactuação, mas foi em seguida derrubada. Agora, o mérito da ação será discutido em segunda instância em Brasília.

A Petros afirmou que o cancelamento da repactuação fará o atual superávit de R\$ 121 milhões

virar um déficit R\$ 6,9 bilhões. Segundo ela, houve respeito "às opções individuais".

## **Salário desvinculado**

"Fiz [a repactuação] porque minha mãe estava muito doente", conta Joel de Cerqueira, 58, que era auxiliar administrativo e recebeu R\$ 15 mil com a mudança. "Houve muita perda [de benefício]. Não acompanhamos mais o aumento salarial."

Com a criação de níveis e complementações salariais, a Petrobras desvinculou as aposentadorias da tabela salarial atual. Em abril, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (Rio de Janeiro) decidiu que a prática da empresa consistia em "disfarçado aumento salarial" e que, portanto, os aumentos concedidos deveriam ser repassados aos inativos.

Em dezembro passado, o Tribunal Superior do Trabalho aprovava orientação nesse sentido -embora com limitações, como a de que o repasse de lucros fosse apenas aos ativos.

## **IMPOSTO DE RENDA NA POUPANÇA PUNE QUEM GANHA MENOS**

Fonte: Folha on line - 16/05/2009 - 09h57

## **MARCOS CÉZARI**

A proposta do governo de cobrar Imposto de Renda sobre os rendimentos de 895 mil cadernetas de poupança com saldos acima de R\$ 50 mil vai agravar ainda mais uma já grave distorção do sistema tributário nacional: os que ganham menos acabarão pagando, proporcionalmente, mais do que os que ganham mais.

Pela proposta do governo, uma parte do ganho obtido com a poupança será tributada na hora de o contribuinte fazer a declaração, em março e abril de cada ano --quem tem depósito acima de R\$ 1,5 milhão já terá de pagar uma parte do imposto todos os meses; o acerto final será feito na declaração.

(Continua na pág.4)

(continuação pág.3 – “IR na Poupança pune mais quem ganha menos”)

Se a taxação entrar em vigor em janeiro de 2010, como deseja o governo, na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda de 2011 o contribuinte/poupador terá de somar o ganho da caderneta com sua renda anual, obtida do trabalho assalariado, de aposentadoria, de aluguel ou de atividade como autônomo.

Mesmo que só 1% dos poupadores sejam afetados pela proposta do governo --o presidente Lula disse que não vai mexer em "99% das contas"-- , os que tiverem de pagar IR vão fazê-lo de forma desproporcional ao prestar contas à Receita.

Essa distorção, ou regressividade, ocorrerá porque o governo decidiu jogar o ganho da poupança para ser tributado com a renda anual do contribuinte. "Admitindo que o governo esteja correto ao propor a taxação, ele errou na técnica a ser usada", afirma a advogada tributarista Elisabeth Libertuci, do escritório Libertuci Advogados Associados.

Qual seria a melhor forma de tributar o ganho da poupança? Diante da pergunta, ela é enfática: "A tributação não poderia ocorrer na declaração. Teria de ser criada uma tabela progressiva exclusivamente para tributar os ganhos com a poupança. Feito isso, bastaria ao contribuinte lançar o valor pago como rendimento tributado exclusivamente na fonte. Dessa forma, seria mantida a progressividade do imposto" -ou seja, quem ganha mais paga mais.

Cálculos feitos pela advogada revelam uma tributação extremamente regressiva (veja tabela na pág. B3) para contribuintes com poupanças iguais (R\$ 200 mil), mas rendas diferentes. Com poupança desse valor, o ganho seria de R\$ 12.804,84 no ano. Considerando a taxa Selic de 9%, R\$ 2.700 seriam tributados na declaração.

Um contribuinte que ganhar R\$ 30 mil em 2010 pagaria R\$ 450,76 de imposto sem a taxação proposta pelo governo. Se ele tiver de somar os R\$ 2.700 à renda, terá de pagar R\$ 612,76. Resultado: sua carga tributária na declaração sobe 35,94%.

Outro contribuinte com o mesmo valor na poupança e renda anual de

R\$ 200 mil pagaria R\$ 43.024,45 pela regra atual. Se tiver de tributar os mesmos R\$ 2.700 na declaração, pagará R\$ 43.766,95, ou seja, apenas 1,73% a mais.

## **PRÉ-SAL X PETROSAL - ALERTA GERAL**

**Eng. JOÃO VICTOR CAMPOS**

Temos uma das maiores reservas de petróleo do mundo, no chamado pré-sal das bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, graças a uma situação geológica única com que a natureza nos brindou na separação dos continentes africano e sul-americano. No estágio de golfo, dessa separação, formou-se uma bacia restrita, permitindo que uma espessa camada de sal se depositasse sobre os sedimentos continentais dessa fase, ricos em matéria orgânica, preservando destarte as rochas geradoras e os reservatórios.

A Petrobrás domina como nenhuma outra, a tecnologia para a exploração em águas profundas e ultraprofundas. Já desenvolvemos a tecnologia necessária para ultrapassar a barreira representada pela espessa camada de sal e testar os reservatórios abaixo situados. Prova disso, a Petrobrás em 8 poços perfurados na chamada área do "Cluster" da bacia de Santos, teve 100% de sucesso, aí incluídos os campos de Tupi e Iara, com estimativas de possíveis 12 bilhões de barris à serem acrescidos às atuais reservas de 13 bilhões de barris. Temos pessoal qualificado e dinheiro. A Petrobrás, no ano passado, teve lucro de cerca de 34 bilhões de reais. Não precisamos de sócios e/ou parcerias para explorar o Pré-Sal.

Na 9ª Rodada de Licitações da ANP, em 2007, o Presidente Lula tendo tomado conhecimento do potencial da área do Pré-Sal e do evento de Tupi, em reunião extraordinária do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), no dia 8 de novembro de 2007, fez retirar 41 blocos que seriam ofertados, 26 dos quais só na área do pré-sal, área com risco geológico mínimo, verdadeiros bilhetes premiados.

A partir desse evento, o CNPE ficou

incumbido de promover as mudanças no marco regulatório, que visam contemplar um novo paradigma de exploração e produção de petróleo e gás natural, respeitando os contratos em vigor.

Até o presente, decorridos cerca de um ano e meio, o CNPE não apresentou as tais mudanças, o que nos leva à crer que sérias modificações deverão ocorrer. A promessa do governo é de que seriam reveladas agora em Abril de 2009.

Pelas últimas notícias veiculados nos órgãos da imprensa escrita e falada (TV), sobre pronunciamentos feitos por autoridades do atual governo, no que diz respeito à criação de uma nova estatal, cita-se aquela feita pela APN (Agência Petroleira de Notícias), onde a Ministra da Casa Civil, em recente visita à CNBB, teria abordado como será feita a exploração e, principalmente onde o governo pretende aplicar os recursos do pré-sal. Segundo a APN, a Ministra tem se mostrado uma ardorosa defensora da criação de uma nova estatal para administrar as reservas do pré-sal. E mais, ela argumenta que se tornou difícil para qualquer governo lidar com a Petrobrás, pois a empresa tem uma dimensão e uma dinâmica próprias que, muitas vezes, entram em choque com os interesses governamentais (sic).

Lembramos que a Ministra é virtual candidata à Presidência da República, pelo PT, nas próximas eleições. Preparando o terreno?

### **PORQUE DEVEMOS LUTAR PARA PRESERVAR A PETROBRÁS E O PRÉ-SAL**

1) A situação geológica é única, mas devemos lembrar que a outra metade do Pré-Sal, na separação, ficou com a África (será que com o mesmo potencial?)

2) As maiores reservas de petróleo/gás do mundo estão associadas à esforços compressivos, enquanto que as do pré-sal estão relacionadas à esforços distensionais.

3) As bacias terrestres de idade paleozóica, abrangendo cerca de 3 milhões de km², após 55 anos de exploração, não tiveram resposta

(Continua na pág.5)

(continuação pág. 4 – “PRÉ-SAL X PETROSAL – ALERTA GERAL”)

**favorável, principalmente** devido a falta de trapas proporcionadas por esforços compressoriais.

4) As bacias proterozóicas (São Francisco e Parecis) com cerca de 800 mil km<sup>2</sup>, apresentam estruturas resultantes de esforços compressoriais. Na superfície ocorrem exsudações de gás, que deve se constituir no objetivo. O risco é alto, mas já existem blocos arrematados, principalmente na de São Francisco. A ANP informa que está em andamento levantamentos sísmicos nessas bacias. Vamos torcer e aguardar.

5) A estimativa da Petrobrás para a área do Pré-Sal é de 80 bilhões de barris, enquanto que a da ANP é de 50 bilhões de barris, Qualquer que seja, somadas as atuais reservas de 13 biboe (bilhões de barris de óleo equivalente), representa uma fantástica quantia da ordem de trilhões de dólares. Isto no atual câmbio do dólar mas, acreditamos que será substancialmente aumentada quando este voltar a atingir um patamar de US\$ 100,00/barril, que fatalmente advirá em função da diminuição das reservas mundiais. Lembramos que já atingiu US\$ 147,00/barril, ano passado.

6) Hoje, infelizmente, 60% das ações da Petrobrás não são mais da União Federal. Portanto, caso a Petrobrás explore o Pré-Sal, mantidas as condições atuais, estaríamos assegurando aos acionistas privados 60% do lucro alcançado que por sua vez, tendo-se em conta que 25% do lucro é o que é dividido, significa que 15% do lucro (0,60x25) vão para mãos de outros que não o povo brasileiro. 15% de trilhões é o dinheiro que deixa de ser aplicado em favor do povo brasileiro. A recompra das ações pela União, na crise financeira mundial que se estabeleceu no final de 2008, quando estas ações da Petrobrás atingiram níveis baixíssimos, não encontrou eco no governo federal.

7) Com a criação da Petrosal, fatalmente isto implicará na privatização da Petrobrás, pois pergunta-se: terá ela, Petrosal, recursos, estrutura, tecnologia e pessoal técnico especializado, terá

condições de tirar uma só gota de petróleo do fundo do mar? Onde tirar isso senão da própria Petrobrás? Seus próprios idealizadores sabem que não e por isso dizem que ela não será operacional. Se não for, porque criá-la? A aparente preocupação do governo com a educação conforme aludido pelo Presidente Lula, pela Ministra Dilma Roussef, Ministro Lobão etc., parece esconder plano mais elaborado, daí a longa espera de ano e meio pelas tais mudanças do marco regulatório. Será que não é, este plano, esvaziar a Petrobrás para facilitar a sua privatização, tal como concebido pelo FMI, no governo FHC, que não chegou a concluir mas deu a largada, traduzida na venda de 37 % das ações (ADR) na Bolsa de Nova York?

8) Ainda, para ressaltar o papel preponderante da Petrobrás, vale mencionar que durante a vigência do Monopólio Estatal, que durou 44 anos (1954 a 1997), contando com o seu admirável corpo técnico, descobriu cerca de 400 campos de óleo, com 22.000 poços perfurados. Neste período, só ocorreu uma única descoberta feita por estrangeiros, o pequeno campo de gás no litoral paulista, o Campo de Merluza, durante a vigência dos contratos de risco do governo Geisel.

9) Hoje, temos 24.400 poços perfurados (ANP) contra 4 milhões de poços perfurados nos EUA. Os EUA tem 100 anos de exploração à nossa frente. Mesmo assim, lideramos o mundo no que diz respeito a exploração em águas **profundas** e ultraprofundas.

10) Atingimos a auto-suficiência graças e redundante dos trabalhos da Petrobrás durante a vigência do Monopólio Estatal.

JOÃO VICTOR CAMPOS - Exploracionista; Geofísico/Geólogo; Sócio da APAPE e APAPE

Comentários da APAPE:

Seja qual for a solução, importante é reverter o processo de entrega das riquezas nacionais atendendo interesses particulares, econômicos e/ou políticos. Já dissemos que no Brasil não se perdem somente os anéis, mas, também, os dedos. Tudo sob os mantos das mais lavadas mentiras!

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA PETROBRAS

Fonte: Relatório Anual da Petrobras – Ano 2007

### CAPITAL NÃO-VOTANTE / AÇÕES PREFERENCIAIS

15,5% - BNDESpar  
36,5% - ADR Nível 3 - e Regra 144-A  
14,1% - Estrangeiros (resolução nº 2.689 CMN)  
33,9% - Demais pessoas físicas e jurídicas

### CAPITAL VOTANTE / AÇÕES ORDINÁRIAS

55,7% - União Federal  
1,9% - BNDESpar  
27,4% - ADR Nível 3  
4,0% - FMP-FGTS Petrobras  
3,2% - Estrangeiros (resolução nº 2.689 CMN)  
7,8% - Demais pessoas físicas e jurídicas

### CAPITAL SOCIAL

32,2% - União Federal  
7,6% - BNDESpar  
15,9% - ADR (Ações ON)  
15,4% - ADR (Ações PN)  
2,3% - FMP-FGTS Petrobras  
7,8% - Estrangeiros (resolução nº 2.689 CMN)  
18,8% - Demais pessoas físicas e jurídicas

Pesquisa: APAPE



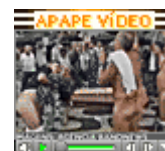
### APAPE VÍDEOS:

**Mande o seu e colabore para aumentar o acervo**

A APAPE disponibiliza esse espaço para a divulgação de vídeos através do "Google Video".

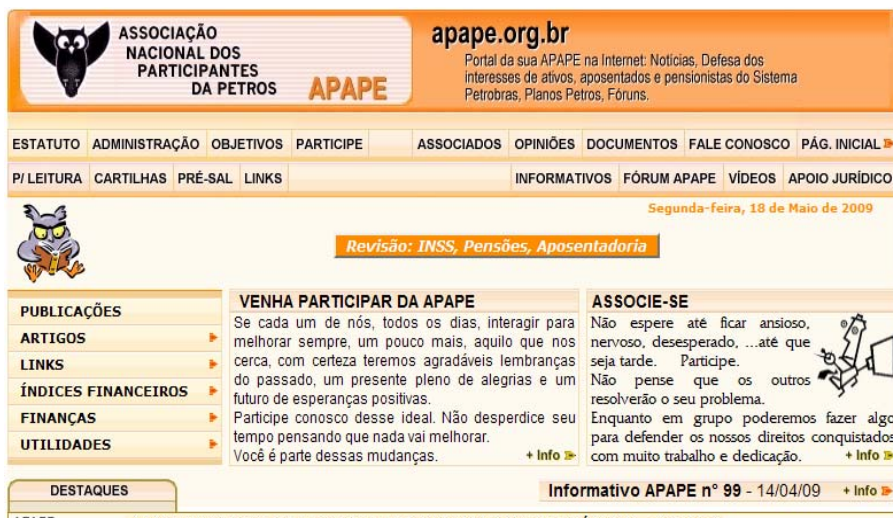
O **objetivo** é possibilitar que nossos associados e visitantes possam **acessar conteúdo de interesse direto ou indireto dos participantes da PETROS.**

Aguardamos sua colaboração!



## SITE DA APAPE DE CARA NOVA

Novo Visual - Novas Seções – Tudo para facilitar nosso contato



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DA PETROS **apape.org.br**  
Portal da sua APAPE na Internet: Notícias, Defesa dos interesses de ativos, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras, Planos Petros, Fóruns.

ESTATUTO ADMINISTRAÇÃO OBJETIVOS PARTICIPE ASSOCIADOS OPINIÕES DOCUMENTOS FALE CONOSCO PÁG. INICIAL  
PI/LEITURA CARTILHAS PRÉ-SAL LINKS INFORMATIVOS FÓRUM APAPE VÍDEOS APOIO JURÍDICO

Segunda-feira, 18 de Maio de 2009

Revisão: INSS, Pensões, Aposentadoria

**PUBLICAÇÕES**  
ARTIGOS  
LINKS  
ÍNDICES FINANCEIROS  
FINANÇAS  
UTILIDADES

**VENHA PARTICIPAR DA APAPE**  
Se cada um de nós, todos os dias, interagir para melhorar sempre, um pouco mais, aquilo que nos cerca, com certeza teremos agradáveis lembranças do passado, um presente pleno de alegrias e um futuro de esperanças positivas.  
Participe conosco desse ideal. Não desperdice seu tempo pensando que nada vai melhorar. Você é parte dessas mudanças. + Info

**ASSOCIE-SE**  
Não espere até ficar ansioso, nervoso, desesperado, ...até que seja tarde. Participe. Não pense que os outros resolverão o seu problema. Enquanto em grupo poderemos fazer algo para defender os nossos direitos conquistados com muito trabalho e dedicação. + Info

DESTAQUES Informativo APAPE nº 99 - 14/04/09 + Info

**Você sabia? O Site da APAPE pode ser acessado por [www.apape.org.br](http://www.apape.org.br) ou [www.apape.org](http://www.apape.org)**

Menus dinâmicos com *links* para: Associações, Sindicatos, Índices Financeiros, AMS, Conversor de Moedas, Previsão de Tempo e outros mais, estão à disposição.

Muitas mais coisas estão em desenvolvimento, aguarde e, enquanto isso faça suas sugestões.

Nossa corujinha sempre estará atenta:



A **APAPE** foi uma das primeiras a criar um Site na Internet. Isto em 2001, antes mesmo de ter sua personalidade jurídica estabelecida e no auge da tentativa de implantação do PPV.

Foi pioneira ao desenvolver o conteúdo do seu Sítio com o objetivo de manter seus participantes e os demais colegas informados sobre assuntos que diziam respeito aos seus direitos (dos aposentados, pensionistas, e ativos do Sistema Petrobras).

Evitar posicionamentos de caráter meramente político, se manifestou direta ou indiretamente (através das opiniões de colegas ou transcrevendo artigos da mídia).

O conteúdo acumulado pode ser considerado um acervo de assuntos que afetaram a todos nós nesse curto período de oito anos, e que servem para avaliar o quanto nossos direitos vêm sendo violados.

Inicialmente os assuntos eram agrupados em blocos de matérias e esta organização então criada já não mais facilitava a navegação.

Procuramos, nessa atualização, deixar tudo mais fácil e acessível.

### Fórum APAPE

<http://www.apape.org.br/Forum/viewforum.php?f=10>  
Sempre procurando inovar, estamos colocando em caráter experimental à disposição o **Fórum APAPE**.

No nosso **Fórum APAPE** você poderá criar seu próprio comentário e até mesmo criar seus próprios tópicos.



Associação Nacional dos Participantes da Petrobras **apape.org.br/Forum**  
Portal da sua APAPE na Internet: Notícias, Defesa dos interesses de ativos, aposentados e pensionistas do Sistema Petrobras.

Fórum da APAPE  
Moderadores: Paulo, Severino, Polidiano

Título	Autor	Respostas	Última atualização
Plano de Previdência	Paulo	0	18 Mar 2009 11:00
Seguro Trabalho	Severino	1	12 Mar 2009 21:00
Insucesso Programa APAPE	Paulo	0	08 Mar 2009 22:07
Resolução da APAPE	Paulo	0	04 Mar 2009 22:04

Conheça e dê sua opinião!

### Entendendo o PRÉ-SAL

**SEÇÃO PRÉ-SAL:** Considerado a última fronteira da exploração do petróleo, não deixe de visitar e se informar na Seção "Pré-Sal" do nosso Site.

Alvo de cobiça e de arranjos permanentes para que poucos possam usufruir dessa riqueza em detrimento de toda a população brasileira, é uma pena que todos nós, cidadãos, tenhamos tão pouco interesse e participação na discussão desse tema.

Porém, se nos mobilizarmos, cobrarmos de nossos dirigentes um pouco de nacionalismo, muito poderá ser mudado. Todos nós podemos obter um bem-estar social melhor.



Veja o vídeo: Entendendo o **PRÉ-SAL: A Última Fronteira** - Entrevista do Dr. João Victor Campos

Informe-se:

<http://www.apape.org.br/PRESAL.htm>

**Você sabia? A APAPE está coordenando para nossos associados diversas ações na defesa dos nossos direitos. Leia + no nosso Sítio na Internet - Converse conosco:** e-mail ([dijur@apape.org.br](mailto:dijur@apape.org.br)) ou tel. (21) 2215-3243.



Começa a se formar no judiciário a tendência em dar razão aos "Não Repactuantes" para receberem os "3 Salários-Benefícios ou R\$ 15 mi o que for maior" - **Ação do "DVD"**. Estes valores foram pagos aos "Repactuantes" para que aderissem a um novo Regulamento PETROS e, assim fazendo, abriram mão dos seus direitos. Nesse sentido decisões favoráveis, em número crescente, estão sendo obtidas pelos nossos advogados e pelo Sindipetro/RJ.

Se você não procurou seus direitos nas ações chamadas de "Níveis" ou "Inter-Níveis" ou ainda de "Isonomia Salarial", não deixe de fazê-lo. **O prazo para aquela relativa ao ano de 2004 termina este ano.** Nossos advogados vêm conseguindo grande sucesso.

Têm sido grande o êxito nas ações chamadas de "PL-DL-71". PCAC: Primeiras decisões favoráveis no RJ, SP e BA.

Novas ações estão sendo oferecidas aos associados. Entre outras: **RMNR** para ativos e aposentados.

**HONORÁRIOS E CUSTAS JUDICIAIS** → A APAPE, através da parceria com os advogados Dr. Rogério Derbly, Dr. Henrique Coelho, Dr. Gusthavo Nunes, possibilita a oportunidade de ingressar na Justiça minimizando riscos e despesas.

### Expediente

Dir. Presidente: Paulo Teixeira Brandão – [presidencia@apape.org.br](mailto:presidencia@apape.org.br)

Dir. Secretário: Severino Magalhães da Silva – [adm@apape.org.br](mailto:adm@apape.org.br)

Dir. Financeiro: Pelópidas M. Oliveira Rosas – [difin@apape.org.br](mailto:difin@apape.org.br)

Dir. Jurídico: Rodolfo Huhn (edição e comentários) - [dijur@apape.org.br](mailto:dijur@apape.org.br)

\* Permitida a reprodução na íntegra ou em parte, desde que citada a fonte. \*